

Detoxificação intestinal Sais de magnésio e argila verde francesa (Ilita)

- **Sulfato de Magnésio** Detoxificante hepático, intestinal e desparasitante^(3,4)
- **Carbonato de Magnésio** Laxante suave, detoxificante e alcalinizante^(2,3,5)
- **Citrato de Magnésio** Aporte de magnésio biodisponível e desacidificante^(2,5)
- **Argila verde francesa (Ilita)** Detoxificante gastrointestinal da placa mucóide (xenobióticos, parasitas, etc)^(1,6,7,8)
- **Ácido Málico** Detoxificante e alcalinizante.

ERGYCLEAN pode ser recomendado:

- Curas de **detoxificação intestinal**,
- Como **laxante suave e regulador intestinal**,
- Parte fundamental das **limpezas hepáticas**,
- Imprescindível para atrair as toxinas de carga positiva (bactérias, parasitas, xenobióticos, pesticidas, agentes patogênicos, etc) no lumen intestinal e favorecer a sua expulsão.

Conselhos de utilização

Limpeza intestinal: 1 colher dose (2 g) num copo de água, em jejum ou com o estômago vazio, 2 a 4 vezes ao dia em curas de 10-20 dias; ou para limpezas hepáticas de dois dias, ou conforme recomendação de um profissional de saúde.

Composição colher dose 2 g

Argila verde francesa (Ilita)	220 mg
Magnésio	375 mg
sob a forma de:	
Carbonato, citrato e sulfato	
Ácido Málico	40 mg

Ingredientes

Carbonato, sulfato e citrato de magnésio, argila verde francesa (Ilita) e ácido málico.

Apresentação

Boião de 120 g



Detoxificação intestinal e hepática

Sulfato de magnésium

Utilizado tradicionalmente pelo seu efeito antiparasitário, assim como nas obstipações severas.

O conhecido terapeuta Andreas Moritz recomenda nas suas obras de divulgação mundial, como parte das "limpezas hepáticas", juntamente com azeite e toranja. Milhares de pacientes confirmam a eficácia deste remédio antigo.

O sulfato de magnésio ou sulfato magnésico, nome comum sal de Epsom, é um composto químico, que contém magnésio, e cuja a fórmula é $MgSO_4 \cdot 7H_2O$. O sal de Epsom, foi elaborado originalmente a partir da cozedura das águas minerais nos arredores do condado de Epsom em Inglaterra e de seguida preparados com água do mar. Mais tarde seriam preparados a partir de um mineral denominado epsomita.

Esta forma de sulfato de magnésio oral, tem sido usado como laxante nas mulheres grávidas e também em forma de gel para aplicação tópica sobre feridas e áreas dolorosas. Em certos locais do mundo como na Nova Zelândia, junta-se a bebidas caseiras proporcionando um sabor entre o ácido e amargo.^(3,4)

Carbonato de Magnésio

A nível gástrico comporta-se como anti ácido local, combinando-se com o ácido clorídrico do estômago, sem perda importante da capacidade proteolítica. O seu efeito é lento e prolongado, sem alterar o equilíbrio ácido-base.

A nível intestinal, se dado em quantidade suficiente, actua como um laxante salino suave ao transformar-se no estômago em cloreto de magnésio (sal). Este sal solúvel e pouco absorvido, atrai por acção osmótica água ao lumen intestinal, aumentando o volume das fezes, diminuindo a sua consistência e estimulando o movimento peristáltico. Geralmente o seu efeito é sentido entre 4-12h depois da sua ingestão, sem produzir cólicas nem irritação intestinal.

Tradicionalmente recomenda-se o carbonato de magnésio como laxante suave e após administração de anti helmínticos a fim de eliminar os parasitas.^(2,3,5)

Citrato de Magnésio

É a forma de magnésio de melhor digestão e absorção. É uma síntese de carbonato de magnésio e ácido cítrico. Desempenha um papel vital na biossíntese de proteínas, encontrando-se em grandes quantidades no fluido intracelular e nos ossos.

Apresenta algumas características similares ao sulfato de magnésio, podendo inclusive ser alternativa nas limpezas hepáticas, já que também favorece a dilatação

dos canais biliares e a eliminação dos cálculos. A presença do citrato de magnésio nesta fórmula é de grande interesse, uma vez que juntamente com o carbonato, equilibra o pH que tende acidificar pela presença do sulfato.^(2,5)

Argila verde francesa (Ilita)

Durante quase um século tem sido utilizada para melhorar muitos transtornos de saúde, sobretudo pelo seu poder de desintoxicação. A razão fundamental do poder de atracção a argila verde francesa (Ilita) é a sua carga negativa, uma vez que a maioria das toxinas do nosso organismo têm carga positiva. Por este motivo pode absorver uma infinidade de substâncias tóxicas: impurezas, bactérias, xenobióticos, pesticidas, agentes patogénicos, parasitas, etc, e tudo sem provocar efeitos secundários.

A Ilita absorve as toxinas do tracto gastrointestinal, realizando um trabalho profundo de eliminação da placa mucóide. A Ilita nunca pode ser absorvida pelo organismo e é totalmente livre de toxicidade.

É de todo o interesse a combinação da Ilita com Psyllium, já que a ilita "absorve" e o psyllium "empurra" as toxinas e a placa mucóide.

Uma boa higiene intestinal é parte fundamental dos pilares que sustentam a medicina biológica ou natural. Diferentes autores têm insistido na necessidade de manter um intestino livre de tóxicos e toxinas como chave para uma boa saúde (Seignalet, Kousmine, Fradin).^(1,6,7,8)

Ácido málico

O ácido málico é utilizado tradicionalmente para suavizar os cálculos biliares e deste modo complementar a atividade de desintoxicação da argila verde. Mais, comprovou-se a sua eficácia como alcalinizante com efeito positivo nos cálculos renais (8) e na fibromialgia, ao combiná-lo com o magnésio.

Para uma acção global associar:

ERGYCLEAN pode ser associado com ERGYSLIM para reforçar acção sobre o Terreno Baso Colítico putrefactivo, ao mesmo tempo que se realiza uma profunda higiene intestinal.

Fundamental na limpeza de parasitas, junto com ERGYPAR, assim como qualquer outra estratégia que tenha como objectivo a depuração do organismo (ERGYDREN, ERGYEPUR).

Bibliografia

1. Soleil & Cristian Tal Schaller. Higiene intestinal: La clave para estar en forma. Edit. Obelisco, 2005
2. Delaire J., Lautour M. El magnesio y los aminoácidos esenciales para la vida. Edit. Biologos, 1998
3. Moritz Andreas. Limpieza hepática y de la vesícula. Edit. Obelisco, 2006
4. Clark, Hulda. La cura para todas la enfermedades. Research Association, 1995
5. Hernández F. Antienviejecimiento con nutrición ortomolecular, pag. 345 – 352, Edit. Integral, 2007.

6. curezone.com/forums/m.asp

7. www.healingdaily.com/colon-kidney-detoxification.htm

8. Rodgers et al. Malic acid supplementation increases urinary citrate excretion and urinary pH 2013

9. GuyEAbrahamand Jorge DFlechas. Managemento of Fibromyalgia:Ratio nalefortheUseofMagnesiumandMalicAcid.1992